

## O Encontro...

**Telma Teixeira de Oliveira Almeida<sup>9</sup>, Jaime Paulino<sup>10</sup>, Priscilla Mariana Lourenço Cardoso<sup>11</sup> e Eunice Vaz Yoshiura<sup>12</sup>**

Nosso encontro se iniciou antes marcado para o dia 05 de novembro/2011 que teve seu início bem antes com as preparações de todo um movimento especial para um dos encontros mais intensos, sensível e sincrônico que já participei. Com o grande empenho de todos, alguns mais ou menos de acordo com seu momento, sua dedicação, mas com a parceria, ousadia, participação e criatividade que no todo somam-se um grande encontro e evento.

Estávamos preparando há um tempo, para um tempo que chegou para ficar, ficar com a alegria, simplicidade, entusiasmo de um novo momento, momento do SER em primeiro lugar, do exercício, autêntico, simbólico e do viver, fazer, experiência vivida, do velho ao novo, do simples ao sofisticado, da voz lúdica á voz singela, madura, esplendorosa, vivaz.

Aos grandes talentos deste dia apresentamos a dupla Priscilla Mariana e Ana Maria Varella que com tantos cuidados nos preparou nosso presente para este novo momento do SER ao FAZER. E nossa eterna gratidão pelo acolhimento sempre de nosso grande amigo e parceiro Jerley.



*Studio  
João Pessoa  
2.011*

<sup>9</sup> **TELMA TEIXEIRA DE OLIVEIRA ALMEIDA:** Doutoranda em Educação: Currículo - PUC/SP. Mestre em Educação - UNIMEP. Graduada em Educação Física - Instituto Gammon. Coordenadora do curso de Pedagogia e docente da FIG-UNIMESP. **Contato:** [telmateix@yahoo.com.br](mailto:telmateix@yahoo.com.br)

<sup>10</sup> **JAIME PAULINO:** Pós-graduando em Docência no Ensino Superior. Bacharel em Direito - FIG-UNIMESP. Graduado em Instrutor de Educação Física - Escola de Educação Física da Polícia Militar. Coordenador e Docente do curso de Educação Física - FIG-UNIMESP. **Contato:** [profjaime@terra.com.br](mailto:profjaime@terra.com.br)

<sup>11</sup> **PRISCILLA MARIANA LOURENÇO CARDOSO:** Pós-graduanda em Docência no Ensino Superior e graduada em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa - FIG-UNIMESP. **Contato:** [priscillalourenco@yahoo.com.br](mailto:priscillalourenco@yahoo.com.br)

<sup>12</sup> **EUNICE VAZ YOSHURA:** Doutora em Artes pela USP e professora Universitária. **Contato:** [eunicevy@uol.com.br](mailto:eunicevy@uol.com.br)

A arte sempre presente das mais diversas formas, expressões, impressões, desde a estampa ao monumento, da Galinha à Águia, da Fênix ao seu Renascer, e as histórias, belas, transformadoras, amorosas e sutis. Sem contar as letras, as melodias, o poder imagético, estético e renovador.

Recebi neste dia um grande presente, um presente eu diria das grandes experiências que visualizei, experimentei, degustei e por último memorizei, algumas coisas das quais conseguimos alcançar elas só podem ser vivenciadas e não contadas, somente quem vive é que pode dizer o quanto absorvemos de nossas experiências.



Foi uma grande alegria o que experimentei, a renovação vista de todos os ângulos, as linguagens percebidas por todos com certeza foram as mais significativas, os pesquisadores que se apresentaram, tiveram todo um cuidado em levar profundamente suas experiências mais fortes, relevantes e precisas. Nossa entrada foi preparada pelo caminho que o Grupo da Faculdade Idade da Razão percorreu desde o portão de entrada da UNIÍTALO até ao Anfiteatro.



Acredito que esta é uma grande Metáfora para o Caminho da Humanidade

*É a Águia, no ar  
que aponta o  
caminho para o  
de outras Águas.*



A emoção era grande na expectativa vivida no encontro passado, este túnel foi preparado para nossa entrada.

O canto, a música, as vozes, as expressões artísticas foram umas das marcas deste encontro, confesso que foi um verdadeiro presente de canto e encanto do início ao fim. As imagens e palavras da própria Fênix, trazida por Hermínia Prado Godoy, com a Consciência Espiritual, encantou a todos, foram imagens belíssimas, de um grande momento de transformação e mudanças.

Na sequência a busca do autoconhecimento trazida pelo vídeo no depoimento do Professor Ruy – que faz toda uma introdução sobre que momento é este que precisamos acordar, acordar para o mais dentro do SER, falando principalmente das conexões que se dão ao criarmos estas oportunidades de estar no aqui e no agora. Esta busca traz a contribuição no sentido da criação, unidade das linguagens expressas.

Grupo Faculdade Idade da Razão FIG/UNIMESP – “o sentido de sermos e o que queremos ser”.



Entre um movimento e outro, do exercício da experimentação, do momento do aqui e do agora, estivemos em um palco, marcado pela movimentação dos tempos, da idade,

### Do Tempo: Kronos e Kairós



Tempo... nas dimensões de KRONOS e de KAIROS, as duas palavras gregas para designar o tempo.

**Kronos** é o tempo mensurado, com dias, meses e anos. É finito, metódico, controlado, igual para todos. É o tempo linear, que cobramos aos outros e do qual dizemos que é o tempo do calendário, o tempo do relógio. **Kairós** significa

“o momento certo ou oportuno”. Quando estamos totalmente absorvidos e vivemos no momento presente, sempre que nos sentimos apaixonados pelo que estamos a fazer ou pelas pessoas com quem estamos, empenhados, absorvidos, vivemos no Kairós. Kairós é o tempo que alimenta a alma. Como dizia T.S.Elliot, *escutamos música tão profundamente ouvida que nem é ouvida, mas somos nós a música enquanto dura a música...* Enquanto o kronos é um tempo espacializado e objetivo, o kairós (afirmava Lévinas), é um tempo significativo segundo um horizonte de sentido.

Tempo este que as idades perpassam o momento, não existe limites, a expressão corporal é uma linguagem magnífica, pois ela fala por si mesmo, basta acompanhar os gestos, a sinfonia, prestar atenção nas emoções, na concentração, no poder da respiração e na transpiração que a emoção nos proporciona, entramos em um refúgio do próprio eu, um lugar onde o meu interno revela a essência de meu SER, não podemos nunca fugir na nossa essência. Sentido dos sentidos, no ser e no fazer, só podemos dizer o que é, se experimentamos onde eu Telma Teixeira sinto ao fazer a expressão do Liang Gong.

As expressões são formas, linguagens, espelho de luz que emanam, templo sagrado que renasce como sombra em um desabrochar de nosso SER, como a renovação que surgiu com a Renascimento da Águia na figura de Jaime Paulino.



Qual é nosso propósito, carregamos todos os dias as marcas de um tempo, onde a educação clama por mudanças, como podemos mudar algo, mudamos a nós em primeiro lugar. Mostramos que é possível, fazemos...



Audio  
T. P. Pessoa  
2.011

5

O brilho, o talento e o encantamento se fez presente na companhia agradável e simples, com Leonardo Geronazzo e Irineu Geronazzo, seu canto encanta, mostra o há de belo na música, na arte do SER



Flávia Albano de Lima voz lindíssima, canto mágico que nos encanta e faz acreditar que a vida é possível para aqueles que sonham, um talento, um despertar, basta se conectar conosco, e o encontro vêm, surge, nasce, ascende, expande, possibilidades...



Nossa Águia estava presente de Corpo e Alma, pra dizer algo, sobre o SER e o Fazer e mostrar todo esse caminho, precisa primeiro passar por esta RENOVAÇÃO.



A ALEGRIA, a BELEZA esteve presente em todo Evento com a presença da Nossa Águia, pronta para viver mais seus longos anos, levando suas palavras, sua linguagem, oral, escrita, presente pra todos nós – Ana Maria Varella.



*Textos e imagens: Telma Almeida*

Olá queridos integrantes do INTERESPE e FIQUE, espero que todos estejam energizados e com a satisfação do dever de mais uma contribuição para a expansão do espírito santo através da Educação

Na organização com todos os obstáculos inerentes a um evento com tal propósito, verificamos a coesão de vontades e no campo energético a harmonização vem de muito longe, mas pode ser sentida pelos mais sensíveis que o nosso trabalho se faz em outras esferas por aqueles que amam os seres dessa pequena esfera do universo.

A execução parece mágica se desenrola como o próprio desenrolar do universo, os assuntos se complementam as expressões artísticas se encaixam nos conteúdos das palestras, poderíamos dizer que é o fantástico dos sábados.

O velho adágio de que “Deus ajuda quem cedo madruga” é verdadeira, muito trabalho para os organizadores e trabalho para os colaboradores, principalmente se esse trabalho for pedido pelos mundos paralelos divinos.

Na noite anterior ao evento não se dorme, apenas “sonhos” e incrível parece que toda equipe tem relatos parecidos.

Confesso que fui agraciado com uma dose energética maior o que deixou mais agitado com vontade da execução e assim fiquei o dia inteiro.

As senhoras cantavam se divertiam no ônibus ansiosas para a chegada e olha que ninguém chegou atrasada, quando a cortina se abriu estavam concentradas e não só as roupas brilhavam, mas também os olhos e os erros foram insignificantes. Nossa roupa teve o brilho exigido pelo evento e foi inspiração da nossa querida professora Telma.

Cantaram acompanhadas ao piano como se fossem cantoras veteranas.

As crianças dançavam e ensaiavam no camarim e perguntavam a toda hora se

ia demorar muito.

A integração e a harmonia da nova e antiga geração foi maravilhosa na entrega dos mimos e nas músicas infantis cantadas por gerações.

Os conteúdos dos assuntos, a desenvoltura dos palestrantes, as apresentações artísticas estavam conectadas como se estivéssemos construindo quebra-cabeças de neurônios cerebrais para a nova Terra para a nova Era.

Confesso que senti a falta do nosso querido mestre Ruy, mas quando abri minha estação do lóbulo direito pude ouvir sua voz e a forma como ele pronuncia a palavra AMOR e o seu sorriso nos momentos dos cumprimentos. Que bom que a física quântica nos explica todos esses fenômenos.

Quanto ao público presente, aqueles que estavam sintonizados na estação do AMOR sentiram naquele momento a harmonia presente. Talvez alguns estejam procurando a sintonia e vão encontrar e quando assim se fizerem vão ouvir ou assistir sempre. Outros terão dificuldades, como JESUS O CRISTO dizia: "Muitos serão Os chamados poucos os escolhidos".

Vou contar um só depoimento que recebi que do cantor Leonardo Geronazo. Ele levou a irmã que é pedagoga, cética segundo ele e queria saber como se educa através da espiritualidade. Após ter assistido, segundo ele ela se transformou parecia da água para o vinho inclusive em comportamento com a família.

Ele que também carrega um certo ceticismo me revelou que após estar acompanhando um pouco mais de perto o INTERESPE também mudou e o mais interessante é que seus pais mudaram e o relacionamento familiar está ficando mais harmonioso.

Acredito que a intenção dos membros do grupo INTERESPE é a educação que é evidente só pode mudar através da ação do homem, acredito também que pelas constantes reuniões sob a supervisão do prof. Ruy e professora Ana Maria estejamos transmitindo comportamento e ações que extrapolam as salas de aula e que é evidente pode ser positivo para todos nós, sem objetivo de conquistar pessoas.

Penso que as pessoas do grupo INTERESPE, trabalham e estudam apaixonadamente é essa energia de paixão que nos faz fazermos mais um pouco. É a paixão que acende a vida que dá poder interesse e significado as coisas.

Creemos no que somos e que poderemos ser. Creemos no ilimitado no caminho da verdade, no que é possível e o que pode tornar se realidade. Talvez façamos as pessoas serem mais impetuosas, enxergarem um pouco mais além dos limites estabelecidos por elas, a saberem quem são e o que podem fazer, buscarem seus talentos e nunca deixarem de tornar seus sonhos realidades.

Sou grato por pertencer e compreender no meu íntimo o trabalho do INTERESPE.

A você querida Ana Maria, não separei o seu nome porque a Ana estava conectada a Maria e seu discurso se misturou ao brilho dos holofotes que a iluminava e estava refletido em seu rosto.



Parabéns, Parabéns, Parabéns.  
*Jaime Paulino*

*É a Águia, no seu  
voo entre o sol e a  
Terra, ajudando a*



Mais um lindo encontro, cheio de emoções e encantamentos. A cada ano o grupo fica mais afinado e supera qualquer expectativa. Adoro quando encontro algumas pessoas que assistiram e falam com alegria sobre o que presenciaram e agradecem pelo convite. Quem vai uma vez ao ENCONTRO com certeza pede para participar do próximo.

Essa magia que contagia é que faz com que os grupos INTERESPE e FIQUE cresçam e se tornem a cada dia mais forte.

È uma honra fazer parte da organização de um evento como este. Que mostra de diversas maneiras como a Espiritualidade e a Interdisciplinaridade podem fazer parte do cotidiano docente e até mesmo do dia a dia de qualquer pessoa. Agradeço imensamente as parcerias, sem igual, com a professora Ana Maria Varella e o professor André Cardone. Aos pesquisadores só posso parabenizá-los pelos lindos trabalhos apresentados e que me encheram com novas perspectivas e vontades para continuar fazendo melhor.

*Priscilla Mariana*

Há pouco tempo — uns poucos meses — entrei em contato com o INTERESP, motivada pela atualidade e abrangência das ideias e pelo encantamento das palavras do professor Ruy Cezar do Espírito Santo... Logo depois atendi a um convite para proferir uma palestra para o FIQUE... Foi o bastante para conhecer e admirar o conhecimento e a seriedade do trabalho de seus participantes!

Com a mesma motivação me dirigi ao Encontro Aberto dos Grupos de Pesquisa FIQUE E INTERESPE, realizado em 5 de novembro de 2011, no campus do Centro Universitário *Unifal*. E ainda assim fiquei positivamente surpreendida!!! O altíssimo nível científico e artístico das apresentações, numa atmosfera leve, descontraída e alegre, emanava uma imensa energia, que ia penetrando em meu espírito e, pelo que pude observar, também no público presente — mais de cem pessoas...

Invadiu-me um sentimento de grande felicidade pelo privilégio de estar ali, compartilhando aquelas experiências valiosas... O conhecimento alimentava a mente e a arte preenchia a alma!

Nos dias que se seguiram ainda podia sentir, em mim, ecos das sensações experimentadas...

*Eunice Vaz Yoshiura*